

## **O Índice Mineiro de Responsabilidade Social – IMRS**

### **Dimensão: Renda e Emprego**

Em uma sociedade na qual grande parte dos bens e serviços tem que ser adquirida no mercado, a manutenção de um padrão de vida digno depende de as famílias se assegurarem um nível mínimo de renda, o que, por sua vez, depende, em grande medida, da existência de emprego para os membros em idade ativa dessas famílias.

Embora haja discordâncias em torno da forma, da amplitude e do grau de eficácia de sua atuação, o setor público pode e deve influir no sentido da geração de emprego e renda, seja direta (através de seus gastos e investimentos e de transferências de renda às famílias) ou indiretamente (através de incentivos ao setor privado, entre os quais o fornecimento de infraestrutura econômica e social). No caso dos governos municipais, mesmo quando não dispõem de recursos substantivos para atuar diretamente, muitas vezes ainda cabe a eles um papel proativo no sentido de inserir o município em programas federais ou estaduais e de manter e criar atrativos para a iniciativa privada, da qual dependerá, na maioria das vezes, o nível de emprego e de renda no município.

A base de dados construída para essa dimensão incorpora indicadores organizados segundo os temas: renda das famílias, renda do setor produtivo, emprego e gestão.

A temática renda das famílias inclui os indicadores de renda per capita e de proporção da população que vive em domicílios com renda per capita inferior a valores considerados insuficientes para a manutenção de padrões de vida decentes. Como são indicadores construídos a partir das informações dos censos demográficos, somente estão disponíveis para os anos censitários de 2000 e de 2010. Complementam a temática indicadores relacionados à transferência de renda pelos programas Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada, construídos a partir dos dados do sistema de assistência social (Ministério do Desenvolvimento Social- MDS), com periodicidade anual. A temática também inclui indicadores sobre o rendimento do trabalho nos anos censitários de 2000 e 2010 e do trabalho formal (RAIS, dados anuais).

A temática renda do setor produtivo tem o objetivo de retratar as características da atividade produtiva no município e traz indicadores advindos do cálculo do Produto Interno Bruto -PIB dos municípios do estado, realizado por FJP e IBGE, que são anuais e com abertura para 4 setores – agropecuária, indústria, serviços e administração pública. Incluem-se nesta temática indicadores construídos a partir dos dados do Valor Adicionado Fiscal-VAF (Secretaria da Fazenda), também anuais e com abertura para 8 setores – atividades primárias, extrativa mineral, indústria de transformação, indústria da construção, serviços industriais de utilidade pública, comércio varejista, comércio atacadista e serviços.

A temática emprego agrega indicadores de emprego formal e informal para os anos censitários de 2000 e 2010 e de emprego formal a partir das informações anuais da RAIS (Ministério do Trabalho).

Finalmente, na temática gestão são incluídos indicadores de gastos e investimento da administração municipal, de realização de consórcios e de existência de conselhos municipais correlacionados.

#### O índice da dimensão

Optou-se por não gerar um índice específico para esta dimensão considerando que seus indicadores mais representativos são determinados por fatores não diretamente relacionadas com a responsabilidade da administração pública. Por exemplo o PIB de um município pode estar relacionado com a atividade mineradora, com a implantação de grandes indústrias, com a existência de hidroelétricas que dependem da disponibilidade de recursos naturais ou de sua localização estratégica para negócios. O foco na responsabilidade social nesta dimensão deveria captar o que dos recursos gerados no município a administração consegue reverter para sociedade em termos de renda das famílias, geração de empregos e bem-estar. Neste sentido, essa dimensão foi então incorporada à dimensão Assistência Social, e analisada do ponto de vista das Vulnerabilidades Sociais,

O Índice de Vulnerabilidade Social apresenta seis (06) indicadores que descrevem a *Situação de Vulnerabilidade* a que estão sujeitos pessoas ou segmentos populacionais, por meio da caracterização do perfil do município quanto aos beneficiários e/ou cadastrados na Assistência Social, somado a um (01) indicador que aponta no contexto local o percentual de pessoas em idade produtiva que se encontram inseridas no mercado de trabalho por meio de um vínculo formal. Três (03) outros indicadores também estão incorporados no cálculo do Índice de Vulnerabilidade Social, referindo-se ao *Esforço* da Assistência Social, por meio da gestão (participativa) e de seus serviços, em responder às iniquidades sociais inerentes a um território.

As condições de vulnerabilidade a que está sujeita a população estão retratadas por meio dos seguintes indicadores: a) Percentual da População no Cadastro Único; b) Percentual da população pobre e extremamente pobre; c) Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família; d) Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação; e) Percentual de pessoas que não sabem ler e escrever e f) Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico no Cadastro Único.

No que se refere aos esforços do poder público, os indicadores considerados foram: a) Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado; b) Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado e c) Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS) normalizado.

Para o cálculo dos subíndices da dimensão Vulnerabilidade Social, utiliza-se a média trienal dos indicadores selecionados dos anos 2015, 2016 e 2017 para o cálculo do IMRS 2016. Os indicadores médios então obtidos são parametrizados (transformados em valores que variam entre 0 e 1) por meio da equação matemática  $(\text{valor observado} - \text{pior valor}) / (\text{melhor valor} - \text{pior valor})$ . Cada subíndice gerado participa na composição do

índice final da dimensão com um peso específico. O IMRS – Vulnerabilidade Social entra na composição final do IMRS com o peso de 15%.

O quadro a seguir apresenta os indicadores selecionados para a construção do IMRS – Vulnerabilidade Social, os parâmetros utilizados para a sua transformação em subíndice, bem como os respectivos pesos na composição do IMRS – Vulnerabilidade Social e índice final, o IMRS.

Peso no IMRS	Indicador	Peso na dimensão (%)	Peso no IMRS (%)	Unidade	Limite inferior (pior)	Limite superior (melhor)
15	Percentual da População no Cadastro Único	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual da população pobre e extremamente pobre	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Bolsa Família	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual de pessoas em idade produtiva (18 a 64 anos) e sem ocupação	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual de pessoas que não sabem ler e escrever	10,0	1,5	%	50	0
	Percentual de pessoas em situação de vulnerabilidade pelas condições de saneamento básico no Cadastro Único	10,0	1,5	%	50	0
	Taxa de emprego no setor formal	10,0	1,5	%	0	100
	Indicador de Desenvolvimento do Conselho Municipal de Assistência Social (IDConselho) normalizado	10,0	1,5		0	1
	Indicador de Desenvolvimento de Centros de Referência da Assistência Social (IDCRAS) médio normalizado	10,0	1,5		0	1
	Indicador de Desenvolvimento do Centro de Referência Especializado em Assistência Social (IDCREAS)	10,0	1,5		0	1

**QUADRO: Indicadores, parâmetros e pesos do IMRS- Vulnerabilidade Social**